



PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

Orgão do Gremio Litterario "Le Monde Marche"

Commissão de Redac.— Benvenuto de Oliveira, Rodrigues Leite e José Prospero

Natal, 15 de Setembro de 1895

Prospecto

Publicação quinzenal.

Assinaturas

Mil réis por trimestre pagos adiantadamente

ESCRITORIO E REDACÇÃO
Praça André d'Albuquerque n. 25
Os autographos ainda mesmo não publicados não serão devolvidos.

OASIS

NATAL, 15 DE SETEMBRO DE 1895.

Quando a 15 de Novembro do anno passado, soltamos, ás auras calidas da publicidade, o nosso pequeno e modesto periodico, tomamos, gostosamente, o compromisso solemne de, na alçada de nos sas debeis forças, nos digladdar com justo interesse, em prol da causa sagrada da nossa Instrução.

Deste louvavel intento, diz-nos a consciencia, ainda não nos afastamos, e, si pouco temos feito, não tem sido motivado por incuria ou falta de verdadeiro e sincero amor por tão util, quão proveitoso ramo do serviço publico.

Está no dominio publico o modo porque benevola e fatalmente se tem realisado, entre nós, nos annos anteriores, os exames geraes de preparatorios, dando lugar a que annualmente affluisse á esta

capital um numero consideravel de preparatoristas, que, ignorando totalmente os principios mais elementares das diversas sciencias e linguas, queriam e obtinham approvações illegaes nos exames, a que se submettiam.

Ora, tamanha anormalidade, tão fatal a causa da Instrução, quão acintosa á honradez, caracter e dignidade do corpo docente do Atheneu Norte-Riograndense, aliás o menos responsavel por factos tão contristadores e deponentes, uma vez que, com poucas excepções, não fazia parte das bancas examinadoras, devia ter um paradeiro, a bem dos nossos brios seria mente offendidos.

Felizmente, porém, foi o que succedeu, com o que se deu nos ultimos exames, cujo resultado já tivemos occasião de analysar. Uma nova phase, uma nova aurora, emfim, acaba de despontar no horisonte de nossa Instrução, digna aliás, de melhor sorte.

Regosijando-nos, pois, com o resultado que vem de ter logar nos exames, ultimamente aqui procedidos, cabe-nos o justo prazer, a nós, que muito prezamos esta terra feliz que nos deu o berço, a nós, que patrioticamente almejamos o progresso e felicidade do Rio Grande do Norte, a nós, finalmente que

enthusiasticamente applaudimos qualquer acontecimento, que diz respeito ao levantamento da nossa Instrução, de felicitar as bancas examinadoras, que acabam de reparar dignamente os erros dos preteritos tempos, salvando a nossa dignidade e defendendo heroicamente a causa civilisadora de Minerva.

Acabe-se com a emigração de estudantes de outros Estados, portadores perigosos do germen do indifferentismo patra a nossa mocidade estudiosa, e a Instrução entre nós será uma realidade garar dora da felicidade, do gressso e da civilisação do G. do Norte.

"LE MONDE MARCHE"

Em um dos salões do Atheneu, caprichosamente preparado pelos membros da commissão de festejos do Gremio Litterario *Le Monde Marche*, gar na noite de 9 do corrente sessão magna em commemoração ao 1º anniversario do mesmo Gremio, a qual foi extraordinariamente concorrida.

Orou officialmente o socio Luis S. Trindade, usando da palavra logo após o discurso proferido pelo presidente do Gremio, Virgilio Benevides.

Em seguida occupar a tribuna os Srs. Antonio da Silva, que saudou brilhantemente o Gremio Litterario, por parte da sociedade — 13 de Maio — da qual é um dos seus illustres membros; Mathias Filho, que

MUTILADO

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

em linguagem florida rendeu homenagem ao Gremio, na qualidade de interprete da sociedade dramatica—26 de Maio—e o professor João de Deus que, por parte das Sociedades litterarias do Recife « José Bonifacio e Thomaz Gonzaga » proferiu uma bonita allocução, terminando pela recita d'uma poesia analoga, dedicada por sua vez ao G. « Le Monde Marche ».

Usaram tambem da palavra os socios Lourenço Gurgel e R. Leite, este recitando uma sua producção poetica e uma outra da Exm. Sra. D. Carolina Nanninguer, dedicadas ao Gremio, e aquelle, um fluente discurso.

Illuminação, fogos, musica, flores, harmonia e enthusiasmo nada faltou, graças aos esforços e boa direcção dos dignos membros da commissão de festejos.

Por occasião da referida festa, foi distribuida uma edição especial do « Oasis ».

No paquete Una, que aqui aportou no dia 11 do corrente, veio do Recife onde se achava em estudos de preparatorios, o nosso digno amigo Honorio Tinoco. O distincto jovem vem a esta capital onde tem sua familia com o fim de tratar de sua saúde alterada.

Saudamol-o.

FOLHETIM

O Pensamento em Viagem

por
Benvenuto de Oliveira

De pé, no tombadilho do *mensageiro marítimo*, que serenamente sulcava as aguas meio inquietas da vasta e magnifica bahia, não pude deixar de proferir enthu-siastica e prolongada exclamação de indisivel arrebatamento, diante da risonha perspectiva, que se goza de bordo, ao entrar no portoda enorme e adiantada cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal dos Estados Unidos do Brazil !

O crusamento continuo de pequenos batéis, a descreverem graciosas e rapidas ellipses; em todas as direcções; o caminhar lento de um numero incalculavel de pequenos barcos, falúas, catraias, lanchas e boates; a grande quantida-

de Creado pelo Congresso estadual o lugar de vice-director de nosso Atheneu, acaba de ser nomeado e já se acha em pleno gozo do exercicio o illustre Dr. Joaquim Homem de Siqueira Cavalcanti, a quem cumprimentando felicitamos affectuosamente.

Acha-se entre nós o distincto e honrado Major do Exercito Felipe B. Cavalcanti com sua exm. Familia, vindo da capital do Maranhão onde reside. Cumprimentamos.

Receberam-se em matrimonio no dia 3 do corrente, o illustre Dr. Alberto Maranhão, digno Secretario do Governo do Estado com a exm. sra. D. Izabel, filha do coronel Juvino P. Barreto, distincto proprietario da Fabrica de fiação e tecidos. Nossas felicitações.

Ao illustre Dr. Costa Lima, apresentamos sentidos pezaumes pela morte de seu digno e venerando Pai, Capitão de fragata reformado, João Moreira da Costa Lima. Faileceu na Bahia no dia 23 do mez ultimo.

De volta do Recife, chegou a esta capital na manhã de 11 do corrente o estimado official do

de de paquetes e navios á vela, que, nos ancoradouros, formam como que verdadeiras florestas de mastros, no topo dos quaes se agitam, aos beijos hospitaleiros da viagem que passa, os estandartes multicores de varias nacionalidades; a magnitude dos vastos edificios, que marginam o litoral; os gigantescos perfis do *Pão de Assucar*, *Corcovado* e *Serra dos Orgãos*; o aspecto deslumbrante da velha Nictheroy; o conjuncto emfim dos mais raros quadros, das mais fascinantes paisagens, me enlevaram ao mais summo grau de perplexidade e enthusiasmo.

Rio de Janeiro, S. Sebastiao, ou Capital Federal, é inquestionavelmente o coração do Brazil. E' a primeira cidade da America do Sul, pelo seu commercio e grandeza e possui um dos mais amplos e seguros portos do mundo.

Edificada na parte occidental da

34 Batalhão, tenente Francisco Barros, a quem cumprimentamos.

Do sul da Republica, chegou na manhã do dia 11 o Rvd. Marcos Aprigio Sant'ago, que vai reger interinamente a freguezia de Macãhyba. Felicitamol-o.

THIAGO RIBAS

Desappareceu da communhão dos vivos na manhã de 18 do mez ultimo, o distincto tenente de artilheria Thiago Ribas.

Com o seu passamento perdeu o Exercito uma de suas futuras glorias e as lettras patrias um talento reconhecido e provado. Lamentando o luctuoso acontecimento, sentimentalmente a illustrada redacção da «Epocha» pela sensibilissima perda.

Na tarde de 7 do andante, uniram-se indissolavelmente pelos laços do hymineu, nossos sympathicos e leaes amigos—Luiz Emygdio P. da Camara Filho com a exm. sra. D. Anna Augusta da Camara, filha do finado José Bonifacio P. da Camara; Manoel Coêlho de S. e Oliveira com a exm. sra. D. Joaquina Othilia Alvares da Silva e o alferes Eleusipo da S. Ce-cilio com a exm. sra D. Delfina

immensa bahia, prende-se e mantem-se em activas e fumentadas relações com o orbe civilisado do mundo o mais espantoso.

Do caes *Faroux*, onde no meio de um formigueiro humano, realizei o meu desembarque, dirigi-me ao centro da populosa e rica metropole, e, dez dias depois era conhecido mais ou menos de todos os seus encantos e attractivos.

Sem negocios e affazeres que me roubassem o tempo, consumido unicamente e exclusivamente na estulta e caprichosa pretensão de esquadri-nhar e conhecer topographicamente a capital da formosa patria dos Andrades, entregava-me diariamente á reiteradas excursões, que em poucos dias faziam-me encarar a bella cidade como o mais delectavel paraizo terrestre, o mais abençoado jardim de fadas.

(Cont.)

Delgondina de S. Bacellar.

Que os ditos noivos tenham como futuro uma vida toda ri-sosha e florescente de venturas e prosperidades, é o que sinceramente anhelamos.



Acha-se nesta cidade, vindo da de Mossoró, onde reside, o nosso conterraneo e amigo, digno negociante daquelle praça, João Carlos W. Sobrinho, a quem cordialmente cumprimentamos.



Regressaram à Belém do Pará, a 8 deste mez, nossos illustres amigos e distinctos conterraneos Tenente coronel Luiz Emygdio P. da Camara e seu digno filho Luiz Emygdio acompanhado de sua joven e predilecta esposa. — Para o mesmo lugar, seguiram tambem os nossos estimaveis patricios, J. Pó e Emygdio Getulio, socios da «13 de Maio», que na manhã do dia 7 lhes offerecera um opparo almoço, onde foram trocados os mais expansivos e amistosos brudes.

A todos almejamos uma viagem de rosas.

— Seguiram igualmente na mesma data e com igual destino os nossos conterraneos e amigos Thomaz E. Pessoa de Mello e J. André de Bukke, que em companhia da exm. familia, vai ali assumir o exercicio de escripturario na respectiva Alfandega.

Viagem feliz lhes desejamos.

MAR MORTO

A J. VIVEIROS

O viajante que transportado pelo porto de Jaffa á Palestina, na Turquia Aziatica, além do magnifico espectáculo que lhe offerece Todmor ou Palmyra, no meio do deserto de Syria, entre o Mediterraneo e a serra de Libano com suas velhas ruínas que attestam seus antigos esplendores, deslumbra-se ao estender de novo um olhar cheio de vida às aguas transparentes do formoso jordão, em cujas margens se têm charas idéas de um passado mysterioso da famosa cidade de Jerusalém, onde se cumpriram a maior parte dos mysterios do Chri-

stianismo e que depois quando destruida por Tito no anno 70, do seculo da redempção, foi reedificada por Adriano e retomada novamente pelos Cruzados que fundaram um reino que subsistio ainda 88 annos.

Ao sul, porém, o viandante contempla ao longe uma outra massa d'agua, estendida no vale de Siddim, que os antigos denominavam: *Mar Oriental*, *Salgado*, *Mar de Sodoma*, o que hoje nos traz a lembrança da antiga e devassa cidade da Torquia Asiatica, onde a voluptuosidade duplicava-se a da antiga Grecia.

E' triste a contemplação diante d'aquelle abysmo insomnável, a que chamamos — *Mar Morto* —, onde nenhum pensamento humano pode penetrar! Suas aguas nos tempos idos, deveriam ser limpidas e azuladas, onde a brisa da tarde bafejava, entoando um cantico de poesia aocahirem as primeiras sombras da noite, misturando-se às ultimas scintilações do sul, quando as ondinas oscilavam, formando mil scintelhas e prateando uma vasta esteira de pequenas pérolas de espumma, ao longo de suas praias arenosas.

Não sei, porém, se já existia antes das chammas vulcanicas reduzirem aquellas tres desditosas cidades — Sodoma, Gomorra, Seboim etc. — ao completo desmoronamento.

O que sei, é que hoje é escuro e sem brilho, como se a Palestina e a Arabia lavasse em suas aguas de Asphaltite as no-las *instincts libideneaux*.

As crateras enormes de *Kliu* deveriam muito breve as soberbar ali, se não fosse o Ararat, que ovio do cume das montanhas da Armenia, um grito ao povo contra o povo e noite! Emquanto uma nuvem de pirilampos, adeja pelas margens do jordão, derramando aqui, ali, além gottas de luzes sobre a superficie das aguas inquietas, o *Simum* abraçador dos desertos arenosos da Arabia, depois de dispersar as nuvens de gafanhotos que voam como fragellos desoladores, vem soprar às praias amarelladas daquelle mar mysterioso, onde tudo é triste e tudo é solitario!

vadas em fôrma de muralhas, áquelle forte de mysterios; guarda sua historia em silencio profundo ao perpassar dos seculos, appresentando ao visitante um aspecto completamente medonho!

Suas aguas solitarias e funebres, representam o symbolo da morte que ali passou, e em um ligeiro sôpro dissipou milhares de vidas, deixando retratada sua imagem tetrica.

Ninguem o contempla sem que não sinta passar pela memoria um pensamento lugubre do que mais ou menos nos re-lata a Historia.

Grande quantidade de materia liquida inflammavel ou substancia glutinosa, negra, lustrosa e dura a que si dá o nome de *asphalto*, destacam-se do seio da terra, de suas profundezas e vêm á superficie das aguas de cor de bronze.

A corrente do jordão traz-lhe pedaços de alvoro perpassados dos tempos e estes, segundo diz um escriptor, elevam-se a uma altura consideravel, além da face das aguas, como compellidas por uma força magnetica, pedindo clamor ao céu que o olha com indifferença.

Nem a sombra de uma arvore, onde o viajante respire sob sua placidez a aragem que lhe envia a brisa, percorrida às margens florescentes do jordão;

Nem uma ave no espaço; nem o espanejar de suas azas lividas, nem um gorgoeio, um canto terno, nem um pio siquer!... Uma flôr seria impossivel germinar sobre aquellas áridas plagas, onde o sol é ardente, o solo esteril e a natureza em

seu somno de magia, não deixa rolar de suas faces floridas, uma lagrima, como gotta de orvalho matutino ao silencio da noite!

Emquanto uma nuvem de pirilampos, adeja pelas margens do jordão, derramando aqui, ali, além gottas de luzes sobre a superficie das aguas inquietas, o *Simum* abraçador dos desertos arenosos da Arabia, depois de dispersar as nuvens de gafanhotos que voam como fragellos desoladores, vem soprar às praias amarelladas daquelle mar mysterioso, onde tudo é triste e tudo é solitario!

MUTILADO

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

As aguas, como de bronze não oscilam... nem um baixel flutua, em cujas vélas se visse a brancura das azas de uma aguia n'amplidão celeste, como unica esperança para o naufrago errante no boiar atoa!

As chammass ardentes d'um sol abrazador, espraçando-se naquellas areias salitradas, formam scentelhas chammejantes subindo ao espaço em turbilhões, como gottas de luz de pirilampos.

Quando o sol se ostenta ás portas do Oriente, nem um raio de luz penetra no escuridão de suas aguas; nem quando baixa as portas do Ocidente, derrama um raio de luz, mysturando ás sombras do crepusculo vespertino, a dar-lhe um brilho ao menos;

Nem siquer, as estrellas na escuridão profunda, derramam um só reflexo, nem pratêa ao longo da praia o pallido clarão da formosa Diana dardejante, que flutua no espaço percorrendo;

Nem o vulto pallido de sua imagem, bella se retrata nas aguas amortecidas d'aquelle lago.

E' triste a contemplação ante aquelle abysmo insondavel que tem perpassado de seculos a seculos n'um silencio profundo l...

Natal—Agosto de 95.

Luiz Trindade

Pela Instrucção

Poesia recitada no dia 9 de Setembro na festa do anniversario da sociedade «Le Monde Marche»

Collegas, é bem sublime
O que esta festa traduz,
Ella offusca a mocidade,
Tem mil lampejos de luz.

Nove de Setembro—esta data
Um anno nos faz lembrar,—
A lucta pe o saber
Que luctamos p'ra alcançar.

O dever nos brada—avante!
A sciencia nos diz—voai!
Dos vossos craneos ardentes
A ignorancia expulsai.

E' no caminho da gloria,
Que aqui estamos de pé!

Alem nos brilha uma estrella
Somos apostolos da fé.

A ignorancia é palavra
Da mais torpe tradicção,
Tem uns efeitos tigrinos
E' quem nos mata a razão.

Dorme no chão das calçadas
Todos lhes negam guarida,
Mendiga,—pede uma esmola
Opulenta—não tem vida.

Não custa empunhar a penna.
Um livro terdes na mão,
A penna traçada ao livro
E' como a bala ao canhão.

Avante, avante incansaveis,
Athletas do progredir!
Um diadema de louros
Vos esperará no pervir.

«Le Monde Marche» nos diz :—
Marchai, marchai luctadores,
Subi bem junto as espheras
La onde vão os Condores.

Setembro—1895.

RODRIGUES LEITE

Enygma

As direitas corta os ares
Lutando contra o tufão—2
Asvessas, defende sempre
O direito e a instrucção—3

Antonelli.

A' Redac. do «Oasis»

O Enygma equestre que me foi dedicado pelo amigo Benvenuto de Oliveira, em o n. 20 do periodico «Oasis», tem a seguinte decifração :

«O Dr. Segundo Wanderley—o talentoso dramaturgo, o inspirado poeta norte rio-grandense é um dos talentos mais possantes do norte do Brazil.» J. VIVEIROS

UMA LAGRIMA SOBRE O TUMULO
do

Red. PEDRO SOARES DE F.

Aqui jaz—no abysmo da morte
Quem do abysmo da morte salvou,
Muitos entes feridos da sorte
D'um rebanho, que tanto zelou.

Aqui jaz—transformado no pó
Um levita de Deus, um Prelado,
Que martyrios soffrera, qual Job,
Sempre ao tópo da Cruz abraçado.

Aqui jaz—sem estola, sem alva,
Já não temos conforto na dor,
Nem ouvimos a lei, que ensinava,
De concordia, de paz e d'amor.

Aqui jaz—essa estrella luzente
Que o caminho do bem nos mostrava
Quem ao pobre valia clemente,
E o pranto da orphã enchugava

Aqui jaz—quem ao templo baixando
Vacuo immenso, na terra deixou;
Aqui jaz, quem do mundo se alando,
Lucto e prantos ao mundo legou.

Aqui jaz—quem na vida soubera
Ganhar almas, prender corações;
Aqui jaz—quem na morte trouxera
Um diluvio de dor, d'afflições.

Aqui jaz—quem luctando de pé
Pela gloria da Igreja de Deus,
Radiante levará da Fé
Para a Gloria sublimes trophéos.

Caraúbas, 21 de julho de 95.

Um caraubense.

ULTIMANDO

Foram nomeados :

Interinamente, para o logar de promotor publico desta comarca o nosso criterioso e intelligente collega de redacção José Prospero Fernandes; e para o de secretario effectivo do Superior Tribunal de Justiça, nosso estimavel patricio e amigo capitão Luciano de Siqueira Varejão Filgueira, que no mesmo Tribunal, desempenhava com aptidão e profissencia as funções de amanuense.

Congratulamo-nos com os nossos amigos, pelas bem merecidas distincções e enviamos-lhes sinceras felicitações



Typ. Central

MUTILADO

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA